

Governo de Minas lança Plano Estadual de Hidrogênio de Baixa Emissão

Ter 07 abril

O [Governo de Minas](#) está apresentando diretrizes para estimular a adesão da economia mineira ao hidrogênio de baixa emissão e avançar na descarbonização. Este é o objetivo do novo Plano Estadual de Hidrogênio de Baixa Emissão (PEH2BE), publicado nesta semana pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

O PEH2BE integra o cumprimento de metas previstas no [Plano de Ação Climática do Estado de Minas Gerais \(PLAC-MG\)](#), especialmente no setor industrial, em que os principais objetivos são a redução da intensidade de carbono e a ampliação da eficiência energética nos processos produtivos. O documento completo pode ser acessado no [link](#).

Como combustível, o hidrogênio possui alto potencial de aplicação no processo de descarbonização de setores como transporte e indústrias, além de poder evitar o desperdício de energias limpas ao armazenar grandes quantidades de energia eólica e solar.

Neste sentido, o PEH2BE mostra um planejamento para estimular uma economia mais limpa no estado, ao apresentar o potencial de Minas para energias renováveis, desafios a serem superados, ações para a pesquisa, desenvolvimento, inovação e qualificação de mão de obra necessária para desenvolver a cadeia do hidrogênio de baixa emissão.

“Temos setores econômicos diversificados e importantes instituições de ensino que podem transformar Minas em um verdadeiro hub do hidrogênio. Estes atrativos destacam nosso potencial em explorar o H2BE e impulsionar nosso trajeto na transição energética”, afirma o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Sede-MG, Raphael Evaristo.

Impactos nos segmentos

Entre os principais setores da economia que podem ser beneficiados pelo uso do hidrogênio de baixa emissão em Minas estão a siderurgia, mineração, transportes e fertilizantes.

Atualmente, a indústria siderúrgica já enfrenta obstáculos na descarbonização, em razão da alta dependência de combustíveis fósseis. Neste sentido, o hidrogênio pode contribuir para a eliminação da emissão de CO₂ na atmosfera, ao substituir o carvão, o coque e o gás natural.

Já no caso do setor da mineração, o H2BE pode reduzir as emissões provenientes do diesel, ao substituir combustível em veículos fora de estrada (usados em segmentos industriais). Nesta cadeia produtiva, a alta qualidade do minério de ferro pode reduzir a demanda energética da indústria siderúrgica, assim diminuindo as emissões no setor.

Compromisso de Minas com a transição energética

Minas Gerais foi o primeiro ente subnacional da América Latina a aderir ao Race to Zero em 2021,

uma campanha global para zerar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no mundo até 2050.

Outra frente de atuação do Governo de Minas, é por meio do PLAC-MG, criado para estabelecer diretrizes, ações e metas para enfrentar as mudanças climáticas.

A [Rota da Descarbonização](#), conduzida pela [Invest Minas](#), é outra iniciativa do Estado que tem o objetivo de promover investimentos privados de baixo carbono na economia mineira, assim estimulando mais empregos verdes, a competitividade de produtos mineiros e o engajamento entre o setor público, privado e comunidades.